



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Banco Agibank S.A.

(Anteriormente denominado Banco Agiplan S.A.)
30 de junho de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	17
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas Balço patrimonial	21
Demonstrações do resultado	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras	29





Relatório da Administração

Porto Alegre, 29 de agosto de 2019 – O Banco Agibank S.A. (“Banco” ou “Agibank”), banco inovador que oferece produtos e serviços para melhorar o dia a dia e facilitar a vida financeira das pessoas, anuncia seus **resultados do 1º semestre de 2019 (1S19)**. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2019 foi marcado pelo avanço do Agibank em busca da construção do banco do futuro, atuando com protagonismo na digitalização de serviços e produtos financeiros no País. O Banco, que encerrou o período com uma carteira de crédito de R\$ 1.747,2 milhões (+15,3% *versus* 1S18), alcançou lucro líquido de R\$ 13,9 milhões (-86,1% *versus* 1S18) com retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 13,2% e retorno sobre o ativo médio (ROAA) de 2,8%. Os indicadores de risco e liquidez apresentados – Índice de Basileia de 14% e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) de 2.852,7% – ilustram as confortáveis posições de capital e liquidez da instituição. A rentabilidade apresentada ficou abaixo do histórico do Banco, resultado de uma alteração paulatina no perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menores risco e rentabilidade, como a de crédito consignado, que registrou uma participação no portfólio de 10% (*versus* 5% em jun/18), em linha com o propósito de, cada vez mais, construir um relacionamento de longo prazo com os clientes; e de uma desaceleração do crescimento da carteira de crédito, fruto de um cenário econômico mais desafiador e de um aumento do *cost of risk*. Além disso, o Agibank seguiu investindo em tecnologia, em aperfeiçoamento dos modelos de concessão e demais etapas do ciclo de crédito, em melhorias dos processos internos e em uma melhor experiência para o cliente, levando à maiores volumes de transações digitais e *cross-selling* de produtos. Todos esses fatores somados conferem uma posição favorável ao Banco para os próximos períodos.

Ao encerrar o semestre com uma rede de 596 pontos de atendimento, presente em todas as cidades brasileiras acima de 100 mil habitantes, o Banco fortaleceu a sua estratégia *omnichannel*, possibilitando uma experiência única aos seus mais de 1,2 milhão de clientes. Por meio de produtos e serviços, como crédito, conta corrente, cartões de crédito e débito, investimentos, consórcios, seguros e meios de pagamento, os clientes usufruem da convergência entre os canais de venda e atendimento, que se complementam em uma plataforma completa de serviços financeiros, contando com *aplicativo*, *internet banking*, *call center* com uso de inteligência artificial, pontos de experiência e soluções de saque. Além da própria plataforma, o Agibank também disponibiliza serviços financeiros por meio de uma rede de parceiros, como mais de 35 mil terminais para saque e 2 milhões de estabelecimentos credenciados para pagamentos via QR Code.

Reconhecimentos importantes ao longo do semestre também colocaram o Agibank em evidência nesse cenário nacional de transformação digital do setor financeiro, atestando a qualidade no atendimento ao cliente, que está sempre no centro de todas as iniciativas estratégicas promovidas. O semestre foi marcado também pela consolidação de parcerias importantes, pelo lançamento de novos serviços e funcionalidades e pela reafirmação do papel na sociedade mediante engajamento em projetos sociais.

Certificado RA1000. O Banco Agibank foi a única instituição financeira a alcançar o índice RA 1000 na lista de classificação semestral de reputação do Reclame Aqui. Segundo o site, o Agibank possui 100% das reclamações respondidas e tem 89,5% dos casos selecionados, registrando, assim, 8,8



de nota. Do total de clientes, 81,4% voltariam a fazer negócio. Os critérios utilizados pelo Reclame Aqui foram o índice de resposta (IR), a média das avaliações dos consumidores e o índice de solução (IS), que considera apenas reclamações finalizadas e avaliadas. Para entrar na classificação, é preciso ter índice de resposta superior a 50% e um número de avaliações igual ou superior a 10. Com o reconhecimento, o Banco evidencia que consegue crescer a sua base de clientes enquanto eleva ainda mais a qualidade do atendimento em todos os pontos de contato – seja no aplicativo, nos canais de atendimento virtuais e por telefone, bem como nos 596 pontos de atendimento espalhados pelo Brasil.

Campeões da Inovação. Em abril, o Agibank foi eleito a sexta empresa mais inovadora do Sul do País, sendo primeiro lugar na categoria de serviços financeiros. O prêmio é coordenado pelo Grupo Amanhã e conta com a avaliação técnica do IXL-Center (Center for Innovation, Excellence and Leadership) de Boston (EUA), entidade referência mundial na investigação das melhores práticas de gestão da inovação.

Projeto Pescar. Em 2019 iniciou a terceira turma da unidade Agibank do Projeto Pescar, com mais 10 jovens. Além de abrir um mundo de novas perspectivas para adolescentes em situação de vulnerabilidade, o projeto possibilita um exercício de aprendizagem e cidadania para os colaboradores, que atuam como professores voluntários, padrinhos e orientadores dos jovens. A iniciativa integra as ações do Agibank Experience Journey, configurando-se como uma das estratégias para promover o desenvolvimento dos colaboradores e executivos do Banco.

Digitalização do Crédito Consignado. Em maio deste ano, o Agibank arrancou na frente na corrida pela digitalização do crédito consignado e foi o primeiro banco digital no País a homologar API junto à DataPrev, empresa de tecnologia e informações da Previdência Social, com o objetivo de transformar a experiência do cliente com o produto. Na prática, isso significa ter acesso às informações do cliente diretamente na fonte de origem, permitindo uma análise de crédito muito mais apurada e, por consequência, maior agilidade na liberação do recurso, flexibilização de taxas e menor risco de fraude nas operações. Após a fase de testes com a DataPrev, a expectativa é que os clientes do Agibank já passem a usufruir de todas as melhorias no crédito consignado, que poderá ser contratado tanto nos pontos físicos da instituição como via canais digitais, fortalecendo a estratégia *omnichannel* do Banco e afirmando o seu DNA de inovação.

Agibank Experience Journey. Também em maio, o Banco lançou o Agibank Experience Journey, uma plataforma que visa transformar a jornada do colaborador na instituição, impulsionando o seu desenvolvimento e a promoção de novos talentos. Estruturada em quatro grandes pilares – Viva, Cresça, Curta e Venha –, a iniciativa impulsiona o protagonismo na carreira, amplia a visibilidade para as oportunidades internas e benefícios oferecidos, além de qualificar as frentes de educação corporativa e práticas de performance e meritocracia, tão valorizadas pela instituição.

Emissão de Letras Financeiras. No início de junho, dentro da estratégia de diversificação de sua estrutura de *funding*, o Agibank concluiu a primeira emissão de letras financeiras no mercado de dívida local, que resultou na captação de R\$ 112,2 milhões. A emissão se deu por meio de uma oferta pública com esforços restritos (ICVM 476) e superou a demanda mínima prevista de R\$ 100 milhões. A esta operação se somam outros R\$ 30 milhões captados por meio de uma colocação privada, totalizando R\$ 142,2 milhões captados. A emissão pública contou com o *rating* da agência especializada Fitch Ratings, com a atribuição de nota “BBB(bra)” - Rating Nacional de Longo Prazo.

Great Place to Work. Ainda no primeiro semestre do ano, o Agibank passou a ser uma empresa certificada pelo GPTW. Essa conquista é resultado da pesquisa aplicada pelo instituto, que ouviu mais de 1.000 colaboradores do Agibank e empresas coligadas sorteados aleatoriamente. O nível de satisfação registrado foi de 82%, resultado que credenciou o Banco a alcançar essa relevante certificação já na sua primeira participação. Essa é mais uma evidência de que todo esse resultado



e entregas de projetos importantes só foram alcançados por meio de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3,2 mil colaboradores, que fazem do Agibank um dos melhores lugares para trabalhar no Brasil atualmente.

Perspectivas. Diante de sinais positivos que apontam uma retomada da economia doméstica, ainda que gradual, o segundo semestre se inicia com um cenário promissor para o país, não obstante a pendência de aprovação de reformas importantes e as tensões no âmbito global, que eventualmente podem acelerar ou frear a velocidade da melhora da economia interna. Assim, vislumbrando um ambiente mais próspero e diante de um crescente mercado endereçável, o Agibank anuncia um plano de expansão com a abertura de mais 100 pontos para os próximos 12 meses, com a projeção de atingir **1.200 pontos de atendimento até 2023**, o que significa dobrar a rede física atual e consolidar a presença em cidades com mais de 50 mil habitantes, potencializando a estratégia de utilizar o ponto físico como um mecanismo de digitalização e experiência dos clientes. Para o Agibank, o ponto físico é mais do que um espaço de atendimento presencial: é um ponto de experiência, no qual os clientes são incluídos digitalmente, à medida em que podem resolver as suas necessidades financeiras com a ajuda da tecnologia, longe da burocracia do mercado financeiro tradicional.

Em paralelo a isso, o Banco está tornando digitais os processos de contratação dos produtos e serviços, garantindo a melhor experiência para os clientes em todas as plataformas. Até o final do ano, todos os pontos contarão com rede Wi-Fi gratuita, possibilitando ao cliente baixar o aplicativo, abrir a conta corrente, portar seu salário ou escolher receber seu benefício pelo Agibank, além de navegar pelas suas informações e, eventualmente, esclarecer dúvidas com os mais de 2 mil consultores espalhados por todo o país. Essas iniciativas estão em linha com a estratégia *omnichannel*, onde cada ponto físico, permite ao cliente viver e sentir em cada detalhe o que é ser correntista Agibank, além de impulsionar uma relação de longo prazo, que gera um ciclo virtuoso de crescimento, ancorado em produtos e serviços cada vez mais simples e com condições mais atrativas, para que as pessoas tenham uma vida melhor.

No Agibank, a inovação não para por aí: no segundo semestre, os mais de 2 mil consultores contarão com um aplicativo específico, onde poderão conduzir todo o processo de análise e liberação do crédito – incluindo cadastro e registro de documentação – apenas com o uso do celular. Tecnologias de reconhecimento facial e digitalização de documentos permitirão reduzir em mais de 50% o tempo empregado nessas atividades, o que no final, significará mais agilidade e qualidade no atendimento. Com um time muito engajado, conectado ao propósito do Agibank e capaz de executar essas transformações, o Banco projeta boas perspectivas para o segundo semestre, com incremento de *cross-selling* de produtos e investimentos em tecnologia, em linha com o seu posicionamento: **digital sempre, físico quando o cliente precisar e ao lado das pessoas o tempo todo.**

Agradecimentos. O Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, confiança e dedicação em mais este semestre.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2019.
A Diretoria



HIGHLIGHTS – 2019

- O Agibank registrou mais de **72,0 mil novos clientes** nos primeiros seis meses do ano, atingindo um total de **1,2 milhão de clientes**;
- Neste período, foram abertas **108,1 mil contas**, o que resulta em um total de **643,4 mil contas** ao final do semestre;
- **Volume de transações digitais** aumentou **413,1%**, indicando um avanço significativo na utilização dos produtos e serviços do Banco pelos clientes, acompanhado de uma redução de **71,3%** no **custo por transação**, o que indica a capacidade do Agibank de escalar suas operações;
- Em linha com a estratégia de **banco de relacionamento**, o Agibank executou um movimento importante no período ao reduzir em **13,0%** a **taxa média de juros do crédito pessoal não consignado**, conforme é possível consultar no website do Banco Central;
- **Carteira de Crédito** atingiu **R\$ 1.747,2 milhões** no período, aumento de **15,3%** em relação ao saldo de junho de 2018, com destaque para a carteira de crédito consignado que avançou 53,5%;
- Inauguração de **8 novos pontos de atendimento** ao longo semestre e encerramento de 14 pontos, visando mercadores mais atrativos e melhora da eficiência operacional, atingindo a marca de **596** unidades ao final de junho de 2019;
- **CAPEX** totalizou **R\$ 15,9 milhões** no acumulado do ano, evidenciando a expansão dos investimentos do Banco em tecnologia, com foco em projetos de transformação digital e inovação;
- **Índice de Basileia** de **14%** e **LCR** de **2.852,7%** ilustram as confortáveis posições de capital e liquidez da instituição, respectivamente;
- A posição de **Caixa** do Banco atingiu **R\$ 989,2 milhões** em junho de 2019, um aumento de **122,9%** em relação ao saldo de junho de 2018;
- **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 13,9 milhões** no 1S19, o que representa uma redução de 86,1% em relação ao mesmo período de 2018, motivado, principalmente, por um menor resultado de intermediação, fruto de uma alteração paulatina no perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menores risco e rentabilidade, além de um cenário econômico mais desafiador;
- **Patrimônio Líquido** atingiu **R\$ 481,6 milhões** no período, crescimento de **11,6%** em relação ao 1S18;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE)** foi de **13,2%** no 1S19, **38,9 p.p.** inferior ao mesmo período do ano anterior;
- **Retorno sobre o Ativo Médio (ROAA)** atingiu **2,8%** no 1S19, redução de **10,2 p.p.** em relação ao 1S18.



PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		1S19	1S18	1S17	1S19 / 1S18	1S19 / 1S17
DRE	Receita da Intermediação Financeira	781,0	778,4	380,8	0,3%	105,1%
	Despesas da Intermediação Financeira	(451,8)	(278,4)	(133,7)	62,2%	237,9%
	Resultado da Intermediação Financeira	329,2	499,9	247,1	-34,1%	33,2%
	Despesas Operacionais	(319,0)	(326,5)	(193,2)	-2,3%	65,1%
	Resultado Operacional	10,2	173,5	53,9	-94,1%	-81,1%
	Lucro Líquido	13,9	100,1	30,0	-86,1%	-53,7%
Desempenho	ROAE ⁽¹⁾ a.a. (%)	13,2%	52,1%	30,9%	-38,9 p.p.	-17,7 p.p.
	ROAA ⁽²⁾ a.a. (%)	2,8%	13,0%	8,3%	-10,2 p.p.	-5,5 p.p.
	Margem Financeira Líquida ⁽³⁾ a.a. (%)	36,2%	67,4%	61,7%	-31,2 p.p.	-25,5 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional ⁽⁴⁾ (%)	97,2%	67,6%	79,2%	29,6 p.p.	18,0 p.p.
	Margem Líquida ⁽⁵⁾ (%)	4,2%	20,0%	12,1%	-15,8 p.p.	-7,9 p.p.
Balanço	Patrimônio Líquido	481,6	431,5	259,3	11,6%	85,7%
	Ativos Totais	2.480,4	1.868,8	901,4	32,7%	175,2%
	Carteira de Crédito Bruta	1.747,2	1.515,6	751,0	15,3%	132,7%
	Alavancagem ⁽⁶⁾	3,6	3,5	2,9	0,1 p.p.	0,7 p.p.
	PCLD/Carteira de Crédito Bruta (%)	32,6%	20,9%	19,3%	11,7 p.p.	13,3 p.p.
	Índice de Basileia Prudencial (%)	14,0%	18,1%	16,9%	-4,1 p.p.	-2,9 p.p.
Outros	Nº de Clientes	1.162.076	745.539	304.934	55,9%	281,1%
	Nº de Contas	643.403	266.253	42.232	141,7%	1423,5%
	Nº de Pontos de Atendimento	596	522	400	14,2%	49,0%
	Nº de Abertura de Pontos de Atendimento	-6	87	137	-	-
	CAPEX	15,9	34,5	11,3	-54,0%	40,4%

(1) ROAE = Lucro Líquido 12M / Patrimônio Líquido Médio; (2) ROAA = Lucro Líquido 12M / Ativo Médio; (3) Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto da Int. Fin. 12M / Ativo Remunerável Médio; (4) Índice de Eficiência Operacional = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (5) Margem Líquida = Lucro Líquido / Resultado Bruto da Int. Fin.; (6) Alavancagem = Carteira de Crédito Bruta / Patrimônio Líquido.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

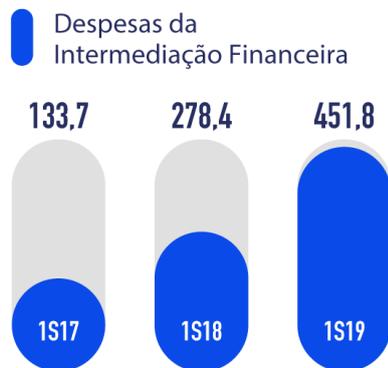
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA



A Receita da Intermediação Financeira atingiu R\$ 781,0 milhões no 1S19, praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.



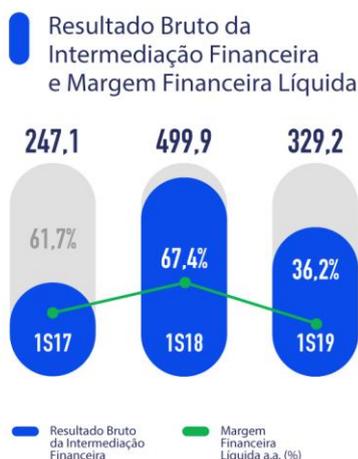
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA



A Despesa da Intermediação Financeira somou R\$ 451,8 milhões no 1S19, representando um avanço de 62,2% em relação ao 1S18, principalmente em razão de uma maior Provisão para Devedores Duvidosos (PDD).

Com relação ao *funding*, o Banco possui uma estrutura de captação de recursos composta, principalmente, por captações por meio de CDBs, que é adequada ao perfil da sua carteira de crédito, a qual é gerida de forma conservadora, mantendo níveis confortáveis de liquidez.

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 329,2 milhões no primeiro semestre de 2019, o que representa uma redução de 34,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de maior provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Margem Financeira Líquida anualizada, calculada ao relacionar o Resultado Bruto da Intermediação Financeira com os Ativos Remuneráveis, atingiu 36,2% no 1S19, uma redução de 31,2 p.p. em relação ao 1S18.

RECEITAS DE SERVIÇOS

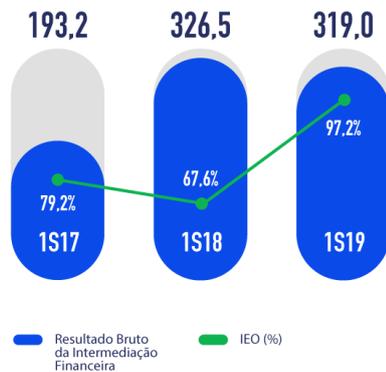
Em R\$ milhões, exceto quando indicado	1S19	1S18	1S17	1S19 / 1S18	1S19 / 1S17
Comissões	11,2	11,1	0,0	0,8%	-
Taxas de Administração de Consórcios	2,2	2,2	0,0	3,5%	-
Confecção de cadastro	7,0	7,5	4,8	-7,7%	43,6%
Anuidades	5,0	9,3	4,8	-45,7%	4,1%
Rendas com outros serviços	6,1	6,2	2,4	-0,6%	159,6%
Total	31,6	36,3	12,0	-12,9%	162,4%

As Receitas de Serviços, que representam as receitas de tarifas e de prestações de serviços, totalizaram R\$ 31,6 milhões 1S19, o que representa uma queda de 12,9% em relação ao 1S18, principalmente pelas menores receitas com anuidade de cartão de crédito.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais e Índice de Eficiência Operacional



As Despesas Operacionais apresentaram queda de 2,3% em relação ao 1S18, atingindo R\$ 319,0 milhões no 1S19, principalmente por menores despesas de pessoal (-11,3%) e despesas tributárias (-13,7%).

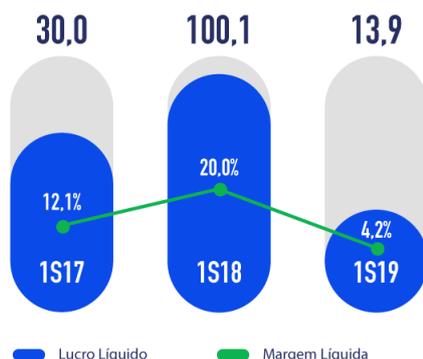
O Índice de Eficiência Operacional, cuja metodologia de cálculo é demonstrada a seguir, atingiu 97,2% no 1S19, um aumento de 29,6p.p., basicamente em razão de um menor resultado de intermediação financeira.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	1S19	1S18	1S17	1S19 / 1S18	1S19 / 1S17
Despesas de Pessoal	88,5	99,7	16,5	-11,3%	-
Outras Despesas Administrativas	208,2	204,4	171,4	1,9%	21,5%
Despesas Tributárias	45,1	52,3	16,8	-13,7%	168,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	8,8	6,3	0,6	39,6%	-
Despesas Totais	350,6	362,7	205,2	-3,3%	70,8%
Resultado de Interm. Financeira	329,2	499,9	247,1	-34,1%	33,2%
Receitas de Prestação de Serviços	31,6	36,3	12,0	-12,9%	162,4%
Receitas Totais	360,8	536,2	259,2	-32,7%	39,2%
Índice de Eficiência Operacional (%)	97,2%	67,6%	79,2%	29,6 p.p.	18,0 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido e Margem Líquida



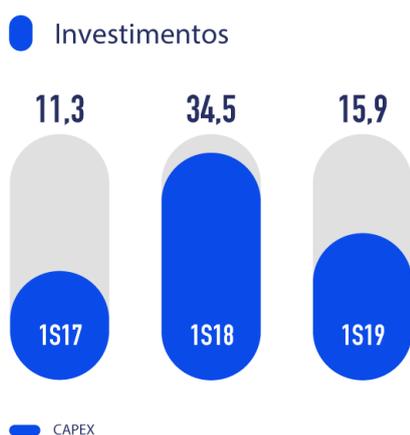
O Lucro Líquido do Agibank, no 1S19, foi de R\$ 13,9 milhões, uma retração de 86,1% comparado ao 1S18, e a Margem Líquida foi de 4,2%.



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No 1S19, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 5,2 milhões, o que corresponde a R\$ 9,335077 por lote de mil ações.

CAPEX



O Agibank é orientado pela inovação e procura oferecer soluções que melhorem o dia a dia de seus clientes. Esta estratégia se reflete diretamente nas diretrizes de investimentos.

Assim, busca ampliar e acelerar os investimentos em tecnologia da informação para qualificar a experiência dos clientes e consolidar uma oferta diferenciada no seu mercado de atuação, bem como ampliar a eficiência operacional. Estes dispêndios estão em linha com a estratégia de tecnologia do Banco, estruturada em quatro pilares fundamentais: arquitetura *omnichannel*, infraestrutura híbrida, modelo de desenvolvimento ágil de soluções (ASA – *Agile Scale Agibank*) e segurança da informação.

Nos primeiros seis meses do ano, o CAPEX totalizou R\$ 15,9 milhões, uma redução de 54,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente em razão de um menor ritmo de abertura de pontos de atendimento e da conclusão de projetos de tecnologia que oferecem diferenciação e inovação para o negócio.

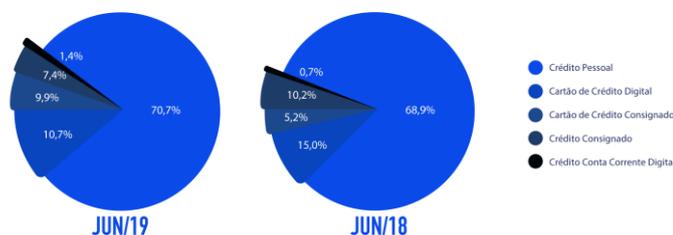


ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Evolução da Carteira de Crédito Bruta



Breakdown da Carteira de Crédito



CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	Carteira			Var. %	
	jun/19	dez/18	jun/18	jun/19 x dez/18	jun/19 x jun/18
Carteira de Crédito					
Crédito Pessoal	1.235,3	1.053,0	1.044,7	17,3%	18,2%
Cartão de Crédito Digital	186,1	231,3	226,9	-19,6%	-18,0%
Crédito Consignado	172,8	112,6	79,3	53,5%	117,8%
Cartão de Crédito Consignado	129,3	135,0	154,4	-4,2%	-16,2%
Crédito Conta Corrente Digital	23,6	20,7	10,3	13,9%	130,3%
Total Carteira de Crédito Bruta	1.747,2	1.552,7	1.515,6	12,5%	15,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(569,6)	(372,7)	(316,9)	52,8%	79,7%
Total Carteira de Crédito Líquida	1.177,6	1.179,9	1.198,6	-0,2%	-1,8%

Em 30 de junho de 2019, a Carteira de Crédito Bruta somava R\$ 1.747,2 milhões, 15,3% maior que a posição de junho de 2018, com destaque para o crescimento das carteiras de crédito consignado (+117,8%) e crédito pessoal (+18,2%).

A Carteira de Crédito, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, somou R\$ 1.177,6 milhões, praticamente estável em relação a dezembro e junho do ano anterior.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		Carteira			Provisão		
Rating	% de provisão	jun/19	dez/18	jun/18	jun/19	dez/18	jun/18
A	0,5%	894,2	804,0	857,6	(4,5)	(4,0)	(4,3)
B	1%	73,2	94,3	96,7	(0,7)	(0,9)	(1,0)
C	3%	71,8	91,5	87,0	(2,2)	(2,7)	(2,6)
D	10%	59,4	79,8	78,8	(5,9)	(8,0)	(7,9)
E	30%	56,4	98,9	72,2	(16,9)	(29,7)	(21,7)
F	50%	68,7	77,2	61,6	(34,4)	(38,6)	(30,8)
G	70%	61,7	60,9	43,1	(43,2)	(42,6)	(30,2)
H	100%	461,8	246,2	218,5	(461,8)	(246,2)	(218,5)
Total		1.747,2	1.552,7	1.515,6	(569,6)	(372,7)	(316,9)



GESTÃO DE CAPITAL

ÍNDICE DE BASILEIA

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	jun/19	dez/18	jun/18
Patrimônio de Referência Nível I	410,4	410,9	398,9
Capital Principal	410,4	410,9	398,9
Patrimônio de Referência (PR)	440,7	410,9	398,9
Patrimônio de Referência Nível II	30,3	-	-
Parcela de risco de crédito (RWAc)	1.238,2	1.211,6	1.158,5
Parcela de risco de mercado (RWAm)	10,8	17,4	37,1
Parcela de risco operacional (RWAo)	1.895,2	1.375,7	1.013,3
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	3.144,2	2.604,7	2.208,9
Risco Banking (RBAN)	250,9	80,6	86,2
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,0%	15,8%	18,1%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA+RBAN))	13,0%	15,3%	17,4%

O Agibank possui uma estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, com uma equipe exclusiva para essa finalidade, que tem a responsabilidade de manter as políticas atualizadas, processos mapeados e sistemas modernos para medir, monitorar, avaliar e mitigar diariamente os riscos da instituição. Seguindo as melhores práticas para gestão de riscos, o Agibank realiza medição e monitoramento dos riscos de conformidade, operacional, crédito, mercado, liquidez e capital, mediante cálculos e indicadores específicos.

O Índice de Basileia atingiu 14,0% em junho de 2019, o que significa uma redução de 4,1 p.p. em relação a junho de 2018, basicamente em razão da expansão da carteira de crédito e mudança do período de apuração do risco operacional.

GESTÃO DE LIQUIDEZ

LIQUIDITY COVERAGE RATIO - LCR

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	jun/19	dez/18	jun/18
Ativos de Alta Liquidez	625,9	548,0	301,2
Saídas Potenciais de Caixa	21,9	23,9	21,6
LCR (%)	2852,7%	2292,9%	1392,3%

O LCR demonstra a capacidade do Banco de absorver um cenário de estresse, com alto volume de saídas, com seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Em junho de 2019, o LCR atingiu 2.852,7%, um aumento de 1.460,4 p.p. em relação a junho de 2018, principalmente pelo aumento da posição em ativos de alta liquidez e pela redução das captações com liquidez.



SOBRE O AGIBANK

O Agibank é um banco inovador, que tem o propósito de fazer o dia a dia das pessoas melhor e facilitar sua vida financeira. Com uma proposta de valor diferenciada, atua por meio de um modelo de negócio disruptivo, com uma infraestrutura digital altamente escalável. Um banco enxuto, horizontal, moderno e com cultura de *startup*.

Buscando o pleno atendimento das necessidades do cliente, desenvolveu uma plataforma financeira de alta tecnologia que oferece soluções simples e ágeis. Sempre conectado aos mais de 1,2 milhão de clientes ativos, oferece serviços como crédito, conta corrente, cartões, investimentos, consórcios, seguros e meios de pagamento, a partir de uma estratégia *omnichannel*, que combina canais digitais e uma rede de 596 pontos físicos em todo o território nacional, em junho de 2019. Um modelo singular, orientado para o relacionamento efetivo e direto com o cliente, que permite um crescimento lucrativo e sustentável.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Banco Agibank S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

CONTATOS - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PAULINO RAMOS RODRIGUES

CFO & IRO

paulino.rodriques@agibank.com.br

+55 51 3921 1402

FELIPE GASPAR OLIVEIRA

Investor & Institutional Relations

felipe.oliveira1@agibank.com.br

+55 51 3921 1301



Balanço Patrimonial | Ativo - Consolidado

(Em milhares de reais)

ATIVO	jun/19	jun/18	jun/17
Circulante	2.112.948	1.688.465	824.981
Disponibilidades	1.401	1.466	9
Aplicações interfinanceiras de liquidez	733.920	297.162	60.747
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	87.760	93.476	62.352
Relações interfinanceiras	3.472	993	465
Operações de crédito	1.624.721	1.463.344	737.718
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(566.137)	(315.986)	(144.487)
Negociação e intermediação de valores	1	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	23.728	4.694	14.223
Valores a receber sociedades ligadas	98	26	2.775
Créditos tributários	75.822	73.568	58.786
Devedores diversos	41.082	23.001	8.924
Títulos de créditos a receber	84.864	42.151	23.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.188)	(790)	(342)
Despesas antecipadas	5.404	5.360	121
Realizável a Longo Prazo	295.848	123.559	64.120
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	166.076	51.726	30.965
Operações de crédito	122.439	52.222	13.233
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.440)	(957)	(219)
Recursos a receber de grupos encerrados	2.627	2.006	-
Títulos de créditos a receber	5	8	-
Créditos tributários	-	-	17.204
Impostos e contribuições a compensar	-	-	2.160
Devedores por depósitos em garantia	1.142	13.683	690
Despesas antecipadas	4.521	4.871	87
Créditos tributários	2.478	-	-
Permanente	71.607	56.801	12.273
Investimentos	34	114	-
Imobilizado	13.101	27.364	7.651
Intangível	58.472	29.323	4.622
TOTAL ATIVO	2.480.403	1.868.825	901.374



Balanço Patrimonial | Passivo - Consolidado

(Em milhares de reais)

PASSIVO	jun/19	jun/18	jun/17
Circulante	1.058.888	458.385	460.188
Depósitos a vista	19.562	18.648	2.783
Depósitos interfinanceiros	53.607	-	-
Depósitos a prazo	873.197	192.110	226.164
Recursos de aceites cambiais	357	57.823	146.269
Relações interfinanceiras	426	412	133
Obrigações por empréstimos	-	3.000	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	579	860	619
Sociais e estatutárias	145	10.171	-
Negociação e intermediação de valores	-	5	20
Fiscais e previdenciárias	10.518	51.217	24.569
Obrigações por recursos de consorciados- grupos encerrados	485	898	-
Outros passivos	100.012	123.241	59.631
Exigível a Longo Prazo	939.838	978.693	181.895
Depósitos a prazo	764.036	943.224	117.318
Recursos de aceites cambiais	-	487	62.904
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	118.098	-	-
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	2.627	2.006	-
Fiscais e previdenciárias	6.216	3.216	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	30.337	-	-
Outros passivos	18.524	29.760	1.673
Participação de acionistas não controladores	112	224	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	481.565	431.523	259.291
Capital social	326.927	313.384	178.469
Reservas de capital	11.436	11.436	-
Reservas de lucros	143.190	106.699	80.810
Ajuste a valor de mercado - TVM	12	4	12
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.480.403	1.868.825	901.374



Demonstração do Resultado – Consolidado

(Em milhares de reais)

DRE	1S19	1S18	1S17	1S19 / 1S18	1S19 / 1S17
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	781.005	778.387	380.841	0,3%	105,1%
Receita de operações de crédito	755.573	764.876	367.474	-1,2%	105,6%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	18.732	9.102	5.013	105,8%	273,7%
Resultado de títulos e valores mobiliários	6.697	4.201	8.048	59,4%	-16,8%
Resultado com instrumentos derivativos	(16)	(33)	279	-51,5%	-105,7%
Resultado operação de câmbio	19	241	27	-92,1%	-29,6%
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(451.768)	(278.444)	(133.707)	62,2%	237,9%
Despesas de captação	(61.258)	(39.855)	(35.073)	53,7%	74,7%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Operações por empréstimos e repasses	(116)	(120)	(264)	-3,3%	-56,1%
Despesas de câmbio	-	-	-	-	-
Resultado da venda de ativos	-	-	-	-	-
Provisão para devedores duvidosos	(389.936)	(238.606)	(98.028)	63,4%	297,8%
Provisão para outros créditos	(458)	137	(342)	-434,3%	33,9%
Resultado da venda de ativos financeiros	-	-	-	-	-
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	329.237	499.943	247.134	-34,1%	33,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(319.047)	(326.456)	(193.200)	-2,3%	65,1%
Receita de prestação de serviços	18.825	16.996	893	10,8%	2008,1%
Rendas de tarifas bancárias	12.745	19.265	11.140	-33,8%	14,4%
Despesas com pessoal	(88.451)	(99.744)	(16.505)	-11,3%	435,9%
Despesas administrativas	(208.231)	(204.391)	(171.354)	1,9%	21,5%
Despesas tributárias	(45.113)	(52.264)	(16.818)	-13,7%	168,2%
Outras despesas e receitas	(8.822)	(6.318)	(556)	39,6%	1486,7%
Resultado não operacional	719	976	-	-26,3%	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	10.909	174.463	53.934	-93,7%	-79,8%
Imposto de renda e contribuição social	3.060	(74.340)	(23.944)	-104,1%	-112,8%
Participação de acionistas não controladores	(76)	(63)	-	20,6%	-
LUCRO LÍQUIDO	13.893	100.060	29.990	-86,1%	-53,7%

RATING

FitchRatings

-- Rating Nacional de Longo Prazo 'BBB(bra)', Perspectiva Estável
-- Rating Nacional de Curto Prazo 'F3(bra)'



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar —Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas do
Banco Agibank S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. (“Banco”), identificadas como banco e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Agibank S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reorganização societária

Conforme descrito em nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2019, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, para a data base de 31 de dezembro de 2018. O processo de cisão foi aprovado pelo BACEN em 26 de julho de 2019. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar –Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar –Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP214144/O-1



Banco Agibank S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ativo Circulante		2.106.958	1.640.491	2.112.948	1.688.465
Disponibilidades	4	368	478	1.401	1.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	786.476	328.125	733.920	297.162
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	25.614	37.663	87.760	93.476
Relações interfinanceiras		3.472	993	3.472	993
Operações de crédito	7	1.624.158	1.463.344	1.624.721	1.463.344
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(565.574)	(315.986)	(566.137)	(315.986)
Outros créditos		227.064	120.721	222.407	142.650
Negociação e intermediação de valores		21.854	2.470	23.728	4.694
Impostos a recuperar	8	688	357	98	26
Valores a receber sociedades ligadas	22	75.387	62.788	75.822	73.568
Créditos tributários	21.b	47.459	13.745	41.082	23.001
Devedores diversos	9	84.864	42.151	84.864	42.151
Títulos de créditos a receber	7	(3.188)	(790)	(3.188)	(790)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(3.188)	(790)	(3.188)	(790)
Outros valores e bens		5.380	5.153	5.404	5.360
Despesas antecipadas		5.380	5.153	5.404	5.360
Realizável a longo prazo		289.077	111.930	295.848	123.559
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	165.286	49.296	166.076	51.726
Operações de crédito	7	122.439	52.222	122.439	52.222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(3.440)	(957)	(3.440)	(957)
Recursos a receber de grupos encerrados		-	-	2.627	2.006
Outros créditos		274	7.215	3.625	13.691
Títulos de créditos a receber	7	5	8	5	8
Créditos tributários	20.b	-	-	2.478	-
Devedores por depósitos em garantia	14	269	7.207	1.142	13.683
Outros valores e bens		4.518	4.154	4.521	4.871
Despesas antecipadas		4.518	4.154	4.521	4.871
Permanente		98.287	95.444	71.607	56.801
Investimentos	10	32.609	58.311	34	114
Imobilizado	10	12.598	14.257	13.101	27.364
Intangível	10	53.080	22.876	58.472	29.323
Total do ativo		2.494.322	1.847.865	2.480.403	1.868.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balancos patrimoniais

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Passivo					
Circulante		1.051.857	438.164	1.058.888	458.385
Depósitos		946.369	210.763	946.366	210.758
Depósitos à vista	12	19.565	18.653	19.562	18.648
Depósitos a prazo	12	873.197	192.110	873.197	192.110
Depósitos interfinanceiros	12	53.607	-	53.607	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		357	57.823	357	57.823
Recursos de aceites cambiais	12	357	57.823	357	57.823
Relações interfinanceiras		426	412	426	412
Obrigações por empréstimos		-	-	-	3.000
Outras obrigações		104.705	169.166	111.739	186.392
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		579	860	579	860
Sociais e estatutárias		-	9.775	145	10.171
Negociação e intermediação de valores		-	2	-	5
Fiscais e previdenciárias	13	7.792	39.835	10.518	51.217
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		-	-	485	898
Diversas	14	96.334	118.694	100.012	123.241
Exigível a longo prazo		960.900	978.178	939.838	978.693
Depósitos a prazo	12	790.380	968.736	764.036	943.224
Recursos de aceites e emissão de títulos		118.098	487	118.098	487
Recursos de aceites cambiais	12	-	487	-	487
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	118.098	-	118.098	-
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		-	-	2.627	2.006
Outras obrigações		52.422	8.955	55.077	32.976
Fiscais e previdenciárias	13	6.216	3.216	6.216	3.216
Diversas	14	15.869	5.739	18.524	29.760
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12	30.337	-	30.337	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	112	224
Patrimônio líquido	16	481.565	431.523	481.565	431.523
Capital social		326.927	313.384	326.927	313.384
Reservas de capital		11.436	11.436	11.436	11.436
Reservas de lucros		143.190	106.699	143.190	106.699
Ajuste a valor de mercado - TVM		12	4	12	4
Total do passivo e patrimônio líquido		2.494.322	1.847.865	2.480.403	1.868.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		BANCO	
	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Receita da intermediação financeira		780.298	777.928
Operações de crédito	17	755.311	764.876
Resultado de operações de câmbio		19	84
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		20.307	9.827
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.677	3.174
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(16)	(33)
Despesas da intermediação financeira		(452.564)	(278.822)
Despesas de captação no mercado		(62.170)	(40.353)
Operações de empréstimos e repasses		-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(389.936)	(238.606)
Provisão para outros créditos	7.e	(458)	137
Resultado bruto da intermediação financeira		327.734	499.106
Outras receitas/(despesas) operacionais		(321.598)	(329.229)
Receitas de prestação de serviços	18	3.365	2.458
Rendas de tarifas bancárias	19	12.745	19.265
Despesas de pessoal		(24.846)	(24.390)
Despesas administrativas	20	(277.070)	(293.363)
Despesas tributárias		(34.673)	(36.173)
Resultado de participações em coligadas e controladas		7.544	8.599
Outras receitas/despesas operacionais		(8.663)	(5.625)
Resultado não operacional		741	714
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.877	170.591
Imposto de renda e contribuição social		7.016	(70.531)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	5.141	(63.482)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	1.875	(7.049)
Participação de acionistas não controladores		-	-
Lucro líquido do período		13.893	100.060
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		574.824	559.824
Lucro líquido por ação - R\$		0,0242	0,1787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2019	Consolidado 30/06/2018
Receita da intermediação financeira		781.005	778.387
Operações de crédito	17	755.573	764.876
Resultado de operações de câmbio		19	241
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		18.732	9.102
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		6.697	4.201
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(16)	(33)
Despesas da intermediação financeira		(451.768)	(278.444)
Despesas de captação no mercado		(61.258)	(39.855)
Operações de empréstimos e repasses		(116)	(120)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(389.936)	(238.606)
Provisão para outros créditos	7.e	(458)	137
Resultado bruto da intermediação financeira		329.237	499.943
Outras receitas/(despesas) operacionais		(319.047)	(326.456)
Receitas de prestação de serviços	18	18.825	16.996
Rendas de tarifas bancárias	19	12.745	19.265
Despesas de pessoal		(88.451)	(99.744)
Despesas administrativas	20	(208.231)	(204.391)
Despesas tributárias		(45.113)	(52.264)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	-
Outras receitas/despesas operacionais		(8.822)	(6.318)
Resultado não operacional		719	976
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		10.909	174.463
Imposto de renda e contribuição social		3.060	(74.340)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	1.289	(68.955)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	1.771	(5.385)
Participação de acionistas não controladores		(76)	(63)
Lucro líquido do período		13.893	100.060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar		Legal	Estatutária			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017		198.469	-	-	-	12.562	110.180	20	-	321.231
Ajuste a valor de mercado – TVM		-	-	-	-	-	-	(16)	-	-
Aumento de capital social pela capitalização de reservas-AGE 09/02/18-aprovado em 02/04/18		101.178	-	-	-	-	(101.178)	-	-	-
Incorporação parcial da Agipar-AGE 09/02/18-aprovado em 02/04/18		5.337	-	-	-	-	-	-	235	5.572
Incorporação parcial da Questa-AGE 28/02/18-aprovado em 16/04/18		8.400	-	-	11.436	-	-	-	5.340	25.176
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	100.060	100.060
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	(11.500)	(11.500)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(11.500)	(11.500)
Reservas		-	-	-	-	5.005	89.130	-	(94.135)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		313.384	-	-	11.436	17.567	89.132	4	-	431.523
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		198.469	-	-	-	12.562	110.180	20	-	321.231
Ajuste a valor de mercado – TVM		-	-	-	-	-	-	4	-	4
Aumento de capital-AGE 30/01/19-aprovado em 05/04/19	16.a	15.000	-	-	-	-	-	-	-	15.000
Cisão parcial conforme AGE 28/02/19-aprovado em 26/07/19	16.a	-	-	(5.900)	-	-	(3.371)	-	-	(9.271)
Aumento de capital-AGOE 30/04/19-submetido à aprovação em 28/05/19	16.a	-	4.443	-	-	-	-	-	-	4.443
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	13.893	13.893
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	16.d	-	-	-	-	694	13.199	-	(13.893)	-
Juros sobre capital próprio	16.e	-	-	-	-	-	(5.226)	-	-	(5.226)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		328.384	4.443	(5.900)	11.436	20.583	122.607	12	-	481.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação e participações	6.877	170.591	10.909	174.463
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais	401.771	236.034	409.186	251.455
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	390.394	238.469	390.394	238.469
Depreciação e amortização	11.525	5.432	12.439	6.644
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	12.073	3.906	13.054	10.167
Provisão para perdas grupos a encerrar	-	-	-	376
Resultado de títulos e valores mobiliários	(4.677)	(3.174)	(6.697)	(4.201)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.544)	(8.599)	-	-
Juros sobre obrigações por empréstimos	-	-	(4)	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(533.427)	(613.281)	(554.240)	(698.538)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(80.901)	(320)	(80.901)	(320)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(56.022)	(13.151)	(38.412)	(70.367)
Relações interfinanceiras	(3.118)	(880)	(3.118)	(880)
Operações de crédito	(387.587)	(606.239)	(387.587)	(606.239)
Outros valores e bens	454	-	453	-
Outros créditos	(6.253)	7.309	(44.675)	(20.732)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	265.715	236.824	304.748	245.627
Depósitos	156.905	268.574	164.347	243.057
Recursos de aceites e emissão de títulos	112.803	(46.078)	112.803	(46.078)
Relações interfinanceiras	326	365	326	365
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	30.337	-	30.337	-
Outras obrigações	(34.656)	13.963	(2.185)	48.283
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	-	-	(880)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.223)	(49.797)	(10.775)	(54.604)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	133.713	(19.629)	159.828	(81.597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Cisão Promil-AGE 28/02/19	-	-	(3.879)	-
Cisão Soldi-AGE 28/02/19	-	-	(5.392)	-
Incorporação saldo cindido Agipar-AGE 09/02/18	-	5.572	-	5.572
Incorporação saldo cindido Questa-AGE 28/02/18	-	25.176	-	25.176
Aquisição de empréstimos	-	-	-	4.000
Principal pago referente obrigação por empréstimos	-	-	(250)	(1.000)
Varição na participação de não controladores	-	-	(203)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(12.516)	(16.849)	(12.516)	(16.849)
Dividendos	-	(8.522)	-	(8.522)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(12.516)	5.377	(22.240)	8.377
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	105.056	(93.394)	96.755	(123.369)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	600.887	411.594	557.665	411.594
No fim do período	705.943	318.200	654.420	288.225
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	105.056	(93.394)	96.755	(123.369)
Transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa				
Aumento de capital (nota 16)	19.443	-	19.443	-
Juros sobre capital próprio pagos (nota 16)	(19.443)	-	(19.443)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. (“Banco”), nova razão social do Banco Agiplan S.A., anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016.

Em 16 de agosto de 2016 foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A..

O Banco, com sede na Rua Mariante, 25, 9º andar, na cidade de Porto Alegre – RS, conforme alterada em 08 de fevereiro de 2019, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis da Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento) (“Financeira”) e incorporação no Banco Agibank S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e conseqüentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data-base (31 de outubro de 2016) no Banco. Este processo foi homologado pelo BACEN em 16 de março de 2017.

Em continuidade à estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. (anteriormente Agiplan Administradora de Consórcios Ltda.), passaram a ser controladas pelo Banco.



A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Agipar
Disponibilidades	439
Títulos e valores mobiliários	340
Devedores diversos	719
Investimentos	22.118
Intangível	50
Outras obrigações - diversas	(18.094)
Patrimônio líquido cindido:	5.572

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Ltda. (anteriormente Agiplan Corretora de Seguros Ltda.), Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

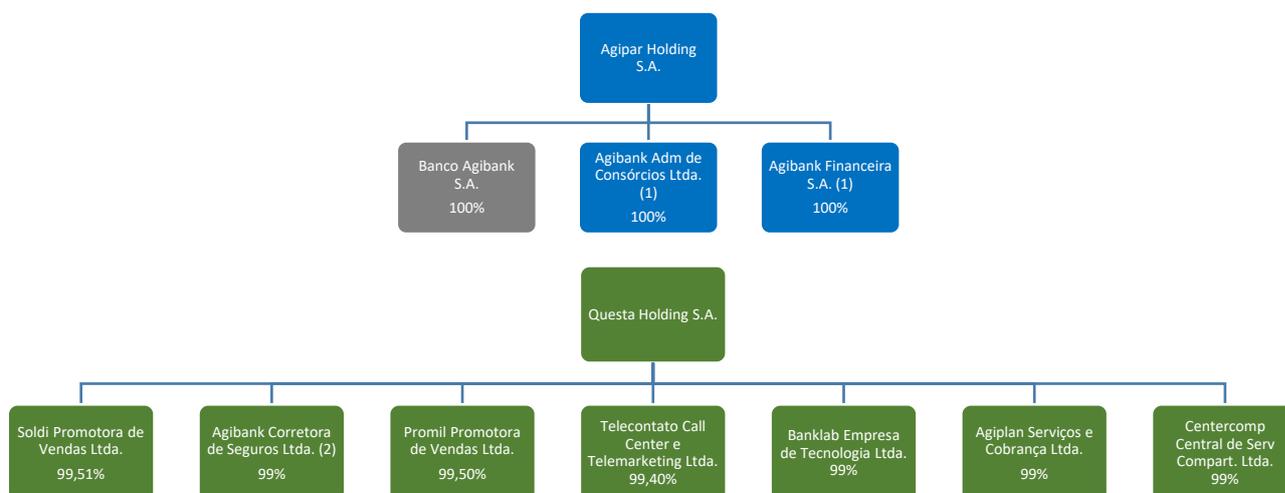
A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Questa
Disponibilidades	143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20
Títulos e valores mobiliários	37
Devedores diversos	39
Investimentos	24.967
Outras obrigações - diversas	(30)
Patrimônio líquido cindido:	25.176

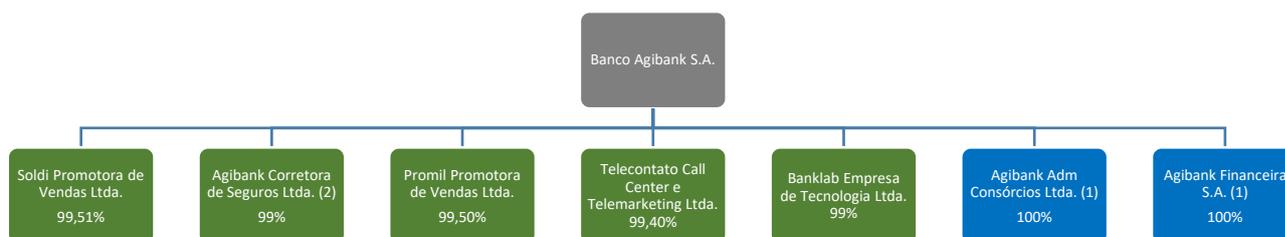
O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data-base em 31 de janeiro de 2018.

A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura antes da reorganização societária de fevereiro de 2018:



Estrutura após a reorganização societária de fevereiro de 2018:



Em 21 de junho de 2018, com base na documentação constante do Processo SEI nº 19957.004796/2018-36, a CVM deferiu o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” de que trata a Instrução CVM nº 480/09 para o Banco Agibank S.A..

Em 26 de dezembro de 2018, a Administração do Banco aprovou a submissão do pedido voluntário de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” de emissores à CVM, tendo sido deferido através do Ofício nº 13/2019/CVM/SEP/GEA-1 em 18 de janeiro de 2019.

- (1) Em 14 de maio de 2018 foi submetida à aprovação do BACEN a alteração da denominação social da controlada Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2018) para Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, aprovado pelo BACEN em 23 de agosto de 2018 e a alteração da denominação social da controlada Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. (conforme 1ª Alteração Contratual de 24 de abril de 2018) para Agibank Administradora de Consórcios Ltda., aprovada pelo BACEN em 29 de agosto de 2018.
- (2) Em 08 de junho de 2018 foi aprovada a 13ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da controlada Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. que alterou a denominação social para Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda..

Em decorrência do alinhamento estratégico da Companhia após o deferimento do cancelamento de registro de companhia aberta, o acionista aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2019, a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2018.

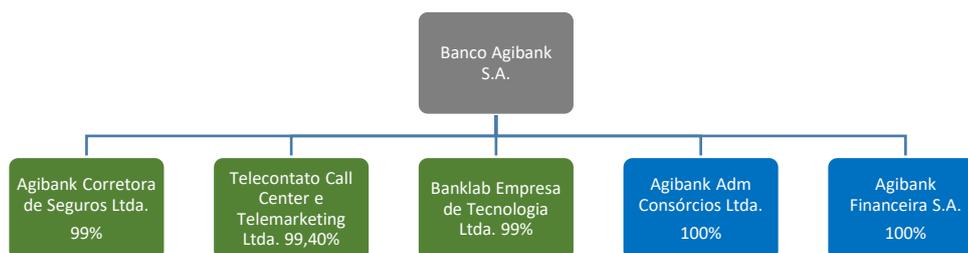
Como consequência da cisão, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A..

A composição dos saldos objeto da cisão parcial com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para a Nuova Holding	Banco Agibank
Investimentos	9.271
Patrimônio líquido cindido:	9.271

A seguir, o resumo da estrutura societária após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura após a reorganização societária de fevereiro de 2019:



O processo de cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank foi aprovado pelo BACEN em 26 de julho de 2019.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As empresas controladas diretas em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2019 são:



Controladas	% de participação	
	30/06/2019	30/06/2018
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	100,00%	100,00%
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	-	99,51%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%	99,40%
Promil Promotora de Vendas Ltda.	-	99,50%
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	99,00%	99,00%

Em decorrência do alinhamento estratégico, foi aprovada pelo acionista em Assembleia Geral Extraordinária, em 28 de fevereiro de 2019, a cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia para a parte relacionada Nuova Holding S.A.. Como consequência, as empresas Soldi

Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passam a ser controladas da Nuova Holding S.A.. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na nota explicativa 1.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 19 de agosto de 2019.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;



- ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A Administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação, conforme detalhado na nota 6.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros, são mensurados na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

d) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H".

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidos há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.



Nas operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

f) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em “Títulos e créditos a receber”, sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificados para operações de crédito.

g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

l) Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

m) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.



n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

o) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornou a 15%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% ou 15% para a contribuição social, de acordo com o período estimado de realização, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 3.355/06, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo “Créditos tributários” no ativo ou “Fiscais e previdenciárias” no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

p) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Disponibilidades	350	54	573	429
Disponibilidades em moeda estrangeira	18	424	828	1.037
	368	478	1.401	1.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	45.909	74.908	45.909	74.908
Letras do Tesouro Nacional	350.058	128.810	350.058	128.810
Notas do Tesouro Nacional	207.031	73.004	207.031	73.004
Aplicações em depósitos interfinanceiros	102.577	41.000	50.021	10.037
	705.575	317.722	653.019	286.759
Total	705.943	318.200	654.420	288.225

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros.

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	45.909	74.908	45.909	74.908
Letras do Tesouro Nacional	350.058	128.810	350.058	128.810
Notas do Tesouro Nacional	207.031	73.004	207.031	73.004
Aplicações em depósitos interfinanceiros	183.478	51.403	130.922	20.440
Total	786.476	328.125	733.920	297.162



6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	58	24.678	61.546	77.983
Títulos de capitalização	-	-	-	4.375
Outros	-	-	-	37
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras	35.960	5.082	35.960	5.082
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.607	23.934	21.607	23.934
Títulos mantidos até o vencimento				
Títulos de capitalização	-	-	940	-
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	133.275	33.265	133.783	33.791
Total	190.900	86.959	253.836	145.202
Circulante	25.614	37.663	87.760	93.476
Realizável a longo prazo	165.286	49.296	166.076	51.726

No Banco, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$ 204 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, R\$ 52.494 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito, R\$ 9.673 à garantia com operações de seguro e R\$ 70.904 à garantia de contratos de prestação de serviços. No Consolidado, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$ 712 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, R\$ 52.494 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito, R\$ 9.673 à garantia com operações de seguro e R\$ 70.904 à garantia de contratos de prestação de serviços.

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As Letras Financeiras são marcadas na curva, considerando a contabilização do valor de compra do título mais a variação da taxa de juros, desde a emissão do papel até seu vencimento, bem como o *spread* de crédito do emissor.



As Letras Financeiras do Tesouro são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
	Custo atualizado	Valor de mercado						
Mantidos para negociação								
Sem vencimento	58	58	24.678	24.678	61.546	61.546	78.020	78.020
A vencer em até 12 meses	-	-	-	-	-	-	1.945	1.945
Subtotal	58	58	24.678	24.678	61.546	61.546	79.965	79.965
Disponível para a venda								
A vencer em até 12 meses	25.556	25.556	12.986	12.985	26.064	26.064	13.512	13.511
A vencer acima de 12 meses	165.265	165.286	49.289	49.296	165.265	165.286	51.719	51.726
Subtotal	190.821	190.842	62.275	62.281	191.329	191.350	65.231	65.237
Mantidos até o vencimento								
A vencer em até 12 meses	-	-	-	-	150	150	-	-
A vencer acima de 12 meses	-	-	-	-	790	790	-	-
Subtotal	-	-	-	-	940	940	-	-
Total	190.879	190.900	86.953	86.959	253.815	253.836	145.196	145.202



7. Operações de crédito

a) Composição das operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Empréstimos crédito pessoal	1.234.769	1.044.724	1.235.332	1.044.724
Empréstimos crédito consignado	172.798	79.325	172.798	79.325
Empréstimos cheque especial	23.604	10.250	23.604	10.250
Empréstimos cartão de crédito	186.091	226.865	186.091	226.865
Empréstimos cartão de crédito consignado	129.335	154.402	129.335	154.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(569.014)	(316.943)	(569.577)	(316.943)
Total operações de crédito	1.177.583	1.198.623	1.177.583	1.198.623
Operações com característica de concessão de crédito	84.869	42.159	84.869	42.159
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.188)	(790)	(3.188)	(790)
	81.681	41.369	81.681	41.369
Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito	1.259.264	1.239.992	1.259.264	1.239.992
Circulante	1.140.260	1.188.719	1.140.260	1.188.719
Realizável a longo prazo	119.004	51.273	119.004	51.273

As operações com característica de concessão de crédito referem-se ao saldo de títulos de créditos a receber no total de R\$ 84.869 (R\$ 42.159 em 2018) correspondente aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 3.188 (R\$ 790 em 2018).

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Vencidos	630.997	396.474	631.560	396.474
A vencer até 3 meses	677.403	676.492	677.403	676.492
A vencer de 3 até 12 meses	400.622	432.529	400.622	432.529
A vencer de 1 a 3 anos	81.546	33.565	81.546	33.565
A vencer de 3 a 5 anos	34.102	15.298	34.102	15.298
A vencer entre 5 e 10 anos	6.796	3.367	6.796	3.367
Total	1.831.466	1.557.725	1.832.029	1.557.725



c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% de provisão	Banco				Consolidado			
		Carteira		Provisão		Carteira		Provisão	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
A	0,5%	971.738	895.807	(4.859)	(4.479)	971.738	895.807	(4.859)	(4.479)
B	1%	75.268	98.644	(753)	(986)	75.268	98.644	(753)	(986)
C	3%	73.132	87.890	(2.194)	(2.637)	73.132	87.890	(2.194)	(2.637)
D	10%	60.506	79.167	(6.051)	(7.917)	60.506	79.167	(6.051)	(7.917)
E	30%	56.494	72.401	(16.948)	(21.720)	56.494	72.401	(16.948)	(21.720)
F	50%	68.809	61.713	(34.405)	(30.856)	68.809	61.713	(34.405)	(30.856)
G	70%	61.755	43.217	(43.228)	(30.252)	61.755	43.217	(43.228)	(30.252)
H	100%	463.764	218.886	(463.764)	(218.886)	463.764	218.886	(463.764)	(218.886)
Total		1.831.466	1.557.725	(572.202)	(317.733)	1.832.029	1.557.725	(572.765)	(317.733)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	1.434	0,08%	1.193	0,08%	1.434	0,08%	1.193	0,08%
50 maiores seguintes	2.525	0,14%	2.243	0,14%	2.525	0,14%	2.243	0,14%
Demais	1.827.507	99,78%	1.554.289	99,78%	1.828.070	99,78%	1.554.289	99,78%
Total	1.831.466	100%	1.557.725	100%	1.832.029	100%	1.557.725	100%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	374.907	186.813	375.475	186.813
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito	389.936	238.606	389.936	238.606
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito	458	(137)	458	(137)
Baixas por perdas (compensação)	(193.099)	(107.549)	(193.104)	(107.549)
Saldo final	572.202	317.733	572.765	317.733

No Banco e no Consolidado, no semestre findo em 30 de junho de 2019, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$ 27.988 (R\$ 26.336 em 2018) lançados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

No Banco e no Consolidado, as operações de crédito renegociadas e refinanciadas no semestre findo em 30 de junho de 2019 totalizaram R\$ 474.071 (R\$ 557.718 em 2018). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.



f) Cessões de crédito

O Banco efetuou em 17 de dezembro de 2018, cessão de créditos já vencidos, sem coobrigações, ou seja, com transferência substancial dos riscos e benefícios, oriundos de suas operações de empréstimos, pelo montante de R\$ 568, para a empresa controlada direta Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.. Os saldos contábeis dos créditos cedidos, integralmente provisionados, totalizavam R\$ 113.606 naquela data, gerando uma despesa na venda de ativos financeiros de R\$ 113.038 e uma reversão de provisão para créditos de liquidação de devedores duvidosos de R\$ 113.606, registrados no resultado daquele período.

8. Impostos a recuperar

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
IRPJ e CSLL – Lei do Bem	20.025	-	20.025	-
COFINS a recuperar	660	660	1.053	1.037
PIS a recuperar	107	107	108	108
IRPJ e CSLL a recuperar	46	1.398	906	3.149
Outros	1.016	305	1.636	400
Total	21.854	2.470	23.728	4.694

O saldo de IRPJ e CSLL – Lei do Bem refere-se a benefício fiscal proveniente da Lei nº 11.196/05, voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, proporcionando uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

9. Devedores diversos

Em 30 de junho de 2019, o saldo de devedores diversos do Banco estava representado por R\$ 47.459 (R\$ 13.745 em 2018), sendo composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão consignante, pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas e dividendos a receber. No Consolidado, o saldo de devedores diversos estava representado por R\$ 41.082 (R\$ 23.001 em 2018), sendo composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão consignante, pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas e dividendos a receber.



10. Investimentos

a) Composição e movimentação dos investimentos

	Financeira (i)	Consórcios (ii)	Promotora (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	30/06/2018
Patrimônio líquido	13.406	2.114	17.131	6.202	4.249	8.057	1.238	52.397
Resultado do período (a) (b)	42	(146)	2.620	3.070	1.756	943	376	8.661
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do investimento	13.406	2.114	17.047	6.140	4.224	8.017	1.226	52.174
Resultado de equivalência (a) (b)	42	(146)	2.608	3.040	1.745	938	372	8.599
Ágio aquisição de investimento (c)	-	6.103	-	-	-	-	-	6.103
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	13.406	8.217	17.047	6.140	4.224	8.017	1.226	58.311

	Financeira (i)	Consórcios (ii)	Promotora (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	30/06/2019
Patrimônio líquido	11.126	2.562	-	5.312	6.584	-	1.939	27.523
Resultado do período (d)	(1.804)	(23)	3.019	5.199	417	398	414	7.620
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do investimento	11.126	2.562	-	5.259	6.544	-	1.920	27.411
Resultado de equivalência (d)	(1.804)	(23)	3.004	5.147	414	396	410	7.544
Ágio aquisição de investimento (c)	-	5.164	-	-	-	-	-	5.164
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	11.126	7.726	-	5.259	6.544	-	1.920	32.609

i Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira")

ii Agibank Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio")

iii Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Promotora")

iv Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora")

v Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato")

vi Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil")

vii Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. ("Banklab")

- (a) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Financeira e Consórcio, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 09 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 10 de fevereiro a 30 de junho de 2018.
- (b) Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Questa Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Promotora, Promil, Corretora, Telecontato e Banklab, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 01 de março a 30 de junho de 2018.
- (c) Em 23 de julho de 2014, a Agipar Holding S.A. (entidade não financeira, incorporada pelo Banco Agibank em 09 de fevereiro de 2018), adquiriu 100% das ações da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (atual Agibank Administradora de Consórcios Ltda.), mediante Contrato de Compra e Venda de Ações Sujeito a Condições Precedentes, operação aprovada pelo BACEN em 06 de maio de 2015. Do valor da aquisição, foi gerado um ágio no montante de R\$ 6.494 (R\$ 5.164 em 30 de junho de 2019), correspondente ao excesso entre o custo de aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. Mediante a incorporação da Agipar pelo Banco, o ágio passou a ser amortizado

em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

- (d) Em 28 de fevereiro de 2019, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank. Como consequência da cisão, as empresas Promotora e Promil passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A.. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido cindido contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2019.

11. Imobilizado e intangível

Banco					
	2019		2018		Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	21.946	(9.348)	12.598	14.257	
Instalações e benfeitorias	369	(58)	311	583	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	2.300	(594)	1.706	1.624	10
Máquinas e equipamentos	2.104	(1.877)	227	622	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	15.680	(6.277)	9.403	10.313	20
Outros	1.493	(542)	951	1.115	20
Intangível	71.045	(17.965)	53.080	22.876	20 a 50
Intangível em curso	20.176	-	20.176	6.971	
Aquisição de licenças	23.761	(12.729)	11.032	12.120	
Desenvolvimento de software	26.260	(5.152)	21.108	3.251	
Outros	848	(84)	764	534	
Total – 2019	92.991	(27.313)	65.678		
Total – 2018	47.077	(9.944)		37.133	

Consolidado					
	2019		2018		Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	23.048	(9.947)	13.101	27.364	
Instalações e benfeitorias	373	(59)	314	2.299	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	2.459	(638)	1.821	5.998	10
Máquinas e equipamentos	2.138	(1.891)	247	722	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	16.369	(6.701)	9.668	14.746	20
Outros	1.709	(658)	1.051	3.599	20
Intangível	77.950	(19.478)	58.472	29.323	20 a 50
Intangível em curso	20.176	-	20.176	6.971	
Aquisição de licenças	24.121	(12.913)	11.208	12.391	
Desenvolvimento de software	26.260	(5.152)	21.108	3.251	
Outros	7.393	(1.413)	5.980	6.710	
Total – 2019	100.998	(29.425)	71.573		
Total – 2018	77.047	(20.360)		56.687	



12. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

Banco					
				30/06/2019	30/06/2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	155.937	790.432	790.380	1.736.749	1.179.499
Depósitos à vista	19.565	-	-	19.565	18.653
Depósitos a prazo	88.014	785.183	790.380	1.663.577	1.160.846
Depósitos interfinanceiros	48.358	5.249	-	53.607	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	131	226	118.098	118.455	58.310
Recursos de aceites cambiais	131	226	-	357	58.310
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	-	118.098	118.098	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	-	30.337	30.337	-
Consolidado					
				30/06/2019	30/06/2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	155.934	790.432	764.036	1.710.402	1.153.982
Depósitos à vista	19.562	-	-	19.562	18.648
Depósitos a prazo	88.014	785.183	764.036	1.637.233	1.135.334
Depósitos interfinanceiros	48.358	5.249	-	53.607	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	131	226	118.098	118.455	58.310
Recursos de aceites cambiais	131	226	-	357	58.310
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	-	118.098	118.098	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	-	30.337	30.337	-

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Recibos de Depósitos Bancários (RDB) onde 98,1% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 90% a 129% e 1,9% da carteira é indexada à taxa pré, com taxas variando de 6,20% a 11,40% ao ano.

O saldo de depósito interfinanceiro é composto por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) onde o total da carteira é indexado ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 122,5% a 126% ao ano.

Os recursos de aceites cambiais são decorrentes da incorporação dos saldos da cisão parcial da Agibank Financeira em 31 de dezembro de 2016 e referem-se à letras de câmbio captadas a taxas que variam de 112% a 113% do Depósito Interfinanceiro (DI).



Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares referem-se à Letra Financeira (LF) captada à taxa de 127% do Depósito Interfinanceiro (DI) e à Letra Financeira Pública (LFP) com remuneração de 100% do Depósito Interfinanceiro (DI) e taxa de juros pré-fixada de 2% ao ano.

Os instrumentos de dívida elegíveis a capital referem-se à Letra Financeira Subordinada (LFS) com remuneração pré-fixada de 11,69% ao ano e vencimento em 22 de abril de 2025.

13. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para IRPJ e CSLL	-	29.603	556	31.250
Obrigações tributárias diferidas	6.216	3.216	6.216	3.216
Impostos e contribuições sobre serviços	1.424	2.685	1.629	4.003
Impostos e contribuições sobre salários	982	1.287	2.390	6.658
PIS a recolher	748	870	814	1.295
COFINS a recolher	4.605	5.351	4.911	7.313
Outros	33	39	218	698
Total	14.008	43.051	16.734	54.433
Circulante	7.792	39.835	10.518	51.217
Exigível a longo prazo	6.216	3.216	6.216	3.216

14. Outras obrigações – diversas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações com pessoal	5.565	5.667	12.043	26.873
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas (nota 15)	15.869	5.739	18.524	29.760
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 22)	21.867	28.712	15.293	-
Estabelecimento de cartão de crédito (a)	48.005	39.120	48.005	39.120
Fornecedores a pagar	5.034	14.915	5.947	19.939
Outros credores diversos	9.099	12.149	10.230	13.118
Devoluções a clientes (b)	1.995	1.928	3.725	5.822
Obrigações por aquisição da Via Certa				
Administradora de Consórcio (d)	-	7.200	-	7.200
Obrigações por aquisição do Banco Gerador (c)	4.114	8.872	4.114	8.872
Fornecedores de seguros	655	131	655	2.297
Total	112.203	124.433	118.536	153.001
Circulante	96.334	118.694	100.012	123.241
Exigível a longo prazo	15.869	5.739	18.524	29.760

(a) Referem-se as valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

(b) Referem-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.

(c) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores do Banco Gerador, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes.

(d) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores

da Via Certa Administradora de Consórcios, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes. Em 28 de junho de 2019 foi deferido acordo entre as partes liquidando a referida obrigação em contrapartida da baixa do depósito judicial constituído em junho de 2018, registrado na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

15. Provisões para passivos cíveis e trabalhistas

O Banco e suas controladas possuem provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível e trabalhista em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Banco		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Trabalhista	Provável	4.670	503	7.164	23.744
Cível	Provável	11.199	5.236	11.360	6.016
Total		15.869	5.739	18.524	29.760

A movimentação da provisão para passivos cíveis e trabalhistas é como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	8.443	3.182	40.177	3.182
(Reversão)/provisão oriunda de empresas controladas	-	-	(29.495)	18.886
(Reversão)/constituição de provisão	12.073	3.906	13.054	10.167
Baixa por pagamento	(4.647)	(1.349)	(5.212)	(2.475)
Saldo final	15.869	5.739	18.524	29.760

As ações cíveis são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. As ações trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual e o histórico de perdas. Adicionalmente, o Banco constitui provisão para as ações trabalhistas nas quais figura como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A..

Os depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Banco montavam R\$ 269 em 30 de junho de 2019 (R\$ 7.207 em 30 de junho de 2018) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Consolidado montavam R\$ 1.142 em 30 de junho de 2019 (R\$ 13.683 em 30 de junho de 2018) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

Em 30 de junho de 2019, o Banco era parte passiva em 1.194 processos cíveis com probabilidade de perda possível (779 em 30 de junho de 2018) no montante de R\$ 2.872 (R\$ 2.329 em 30 de junho de 2018), e em 303 processos trabalhistas com probabilidade de perda



possível no montante de R\$ 7.868. Até 31 de dezembro de 2018, todos os processos trabalhistas eram classificados com risco de perda provável.

Em 30 de junho de 2019, o Consolidado era parte passiva em 1.238 processos cíveis com probabilidade de perda possível (807 em 30 de junho de 2018) no montante de R\$ 2.978 (R\$ 2.413 em 30 de junho de 2018), e em 377 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 8.274. Até 31 de dezembro de 2018, todos os processos trabalhistas eram classificados com risco de perda provável.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$ 326.927. O capital social está composto por 416.551.753 ações ordinárias, das quais 4.442.378 ações encontram-se pendentes de aprovação pelo BACEN, e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco Agibank S.A. aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Agipar Holding S.A.. Em decorrência da incorporação, as ações ordinárias do Banco detidas pela Agipar foram canceladas, sendo emitidas 467.109.375 ações ordinárias e 60.156.250 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal, resultando no aumento do capital social no valor de R\$ 5.337 e em lucros acumulados no valor de R\$ 235. Nessa mesma data, foi aprovada a capitalização de reservas de lucros no montante de R\$ 101.178, sem a emissão de novas ações. A Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018.

Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Questa Holding S.A.. A incorporação no Banco resultou no aumento do capital social no valor de R\$ 8.400, com a emissão de 32.558.362 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. O processo foi aprovado pelo BACEN em 11 de maio de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2019 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 15.000, mediante a emissão de 15.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas pelo acionista, mediante a utilização de parte dos créditos relacionados ao pagamento de juros sobre o capital próprio. O aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 05 de abril de 2019.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 28 de fevereiro de 2019 o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank, sem o cancelamento de ações, reduzindo o capital social em R\$ 5.900. A cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank foi aprovada pelo BACEN em 26 de julho de 2019. Em 30 de abril de 2019 foi aprovado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do capital social da



Companhia em R\$ 4.443 mediante a emissão de 4.442.378 ações ordinárias, sem valor nominal, através da utilização dos créditos relacionados ao pagamento de juros sobre o capital próprio. O processo de aumento de capital encontra-se pendente de validação pelo BACEN.

b) Reserva de capital

Pela incorporação da Questa Holding S.A. descrita no item acima, o valor de R\$ 11.436 foi destinado para formação de reserva de capital, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018.

c) Reserva de lucros

Em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram a capitalização de reservas de lucros, com exceção da reserva legal, no montante de R\$ 101.178.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 28 de fevereiro de 2019 o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank, sem o cancelamento de ações, reduzindo a reserva de lucros em R\$ 3.371.

d) Destinação do resultado e lucros acumulados

O lucro líquido do período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 13.893, sendo destinado R\$ 694 para reserva legal e R\$ 13.199 para reserva estatutária.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o artigo 29 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Em 30 de janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária do Banco aprovou a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$ 9.000 à conta das reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em 20 de abril de 2018, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 5.300 do lucro líquido do período para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 29 de junho de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R\$ 6.200 para pagamento de juros sobre capital próprio.



Em 28 de fevereiro de 2019, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 5.226 para pagamento de juros sobre capital próprio, conforme descrito no quadro:

	Banco			
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Dividendos e juros sobre o capital próprio		Valor por ação (a)		Valor por ação (a)
Juros sobre o capital próprio declarados	5.226	9,335077	11.500	20,542171
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(783)	(1,398475)	(1.725)	(3,081326)
Dividendos declarados	-	-	9.000	16,076482
Total	4.443		18.775	
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos no semestre (b)	31.959		25.371	

(a) Valor por lote de mil ações, expresso em Reais.

(b) Do total de R\$ 31.959, R\$ 19.443 foi aplicado no aumento do capital social.

17. Receitas de operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	726.387	738.350	726.649	738.350
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	27.987	26.336	27.987	26.336
Rendas de adiantamentos a depositantes	937	190	937	190
Total	755.311	764.876	755.573	764.876

18. Receita de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	-	-	677	2.563
Rendas de comissões e bonificações na venda de seguros	-	-	10.544	8.574
Rendas com taxas de administração de consórcios	-	-	2.235	2.160
Comissões adquirentes de cartões de crédito	3.079	2.151	3.079	2.152
Rendas com outros serviços	286	307	286	306
Rendas de serviços prestados a ligadas	-	-	2.004	1.241
Total	3.365	2.458	18.825	16.996



19. Rendas de tarifas bancárias

	Banco	Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de confecção de cadastro - pessoa física	6.961	7.544
Rendas com anuidade de cartão de crédito	5.026	9.256
Rendas de tarifas bancárias - pessoa jurídica	610	58
Outros serviços diferenciados - pessoa física	98	1.606
Outros serviços - pessoa física	50	801
Total	12.745	19.265

20. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 22)	105.823	101.783	37.981	32.606
Comissões a sociedades ligadas (nota 22)	60.847	79.972	37.189	25.756
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	17.308	11.477	20.589	13.464
Serviços do sistema financeiro	31.876	31.030	33.860	32.048
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	14.468	16.736	15.122	17.618
Propaganda e publicidade	2.801	14.463	2.965	14.484
Comunicação	7.872	7.690	9.733	10.864
Promoções e relações públicas	1.336	3.834	1.455	4.319
Depreciação e amortização	11.525	5.432	12.439	6.644
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	3.879	5.589	4.226	6.109
Viagens	1.067	2.993	1.327	3.480
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	12.073	3.906	13.054	10.167
Manutenção e conservação de bens	1.498	2.450	3.503	6.082
Aluguéis	1.308	1.232	6.740	9.503
Outras despesas administrativas	3.389	4.776	8.048	11.247
Total	277.070	293.363	208.231	204.391



21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Banco	
	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	6.877	170.591
Imposto de renda à alíquota de 15%	(1.032)	(25.589)
Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional	(688)	(17.059)
Contribuição social à alíquota de 15% e 20%	(1.032)	(34.118)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.752)	(76.766)
Efeito sobre juros sobre o capital próprio	2.091	5.175
Equivalência patrimonial	3.018	3.883
Adições/exclusões - permanentes	(483)	(250)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	-	235
Adequação da alíquota de contribuição social	-	(2.839)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL – Lei do Bem	5.141	-
Outros	1	31
Total de imposto de renda e contribuição social	7.016	(70.531)

	Banco	
	30/06/2019	30/06/2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	-	(63.482)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL – Lei do Bem	5.141	-
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre sobre diferenças temporárias		
Adições/exclusões temporárias	(10.537)	20.308
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	12.412	(27.357)
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre	7.016	(70.531)



Consolidado		
	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.909	174.463
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25%, 15% e 20%	856	(72.832)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(2.244)	(3.026)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	(2.192)	(1.263)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.580)	(77.121)
Efeito sobre juros sobre o capital próprio	2.091	5.175
Adições/exclusões – permanentes	(969)	(326)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	24	313
Adequação da alíquota de contribuição social	-	(2.839)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL – Lei do Bem	5.141	-
Outros	353	458
Total de imposto de renda e contribuição social	3.060	(74.340)

Consolidado		
	30/06/2019	30/06/2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.852)	(68.955)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL – Lei do Bem	5.141	-
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre sobre diferenças temporárias		
Adições/exclusões temporárias	(11.377)	21.972
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	13.148	(27.357)
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre	3.060	(74.340)

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2019, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco	
	30/06/2019	30/06/2018
(=) Saldo no início do período	67.296	71.361
Constituição de crédito tributário	29.234	34.718
Realização de crédito tributário	(27.359)	(46.507)
(=) Saldo no fim do período	69.171	59.572
Ativo circulante líquido	75.387	62.788
Passivo exigível a longo prazo líquido (nota 13)	(6.216)	(3.216)
Total	69.171	59.572

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
(=) Saldo no início do período	80.412	71.361
Saida/aquisição créditos tributários oriundos de combinação de negócios	(10.100)	3.592
Constituição de crédito tributário	29.600	43.836
Realização de crédito tributário	(27.828)	(48.437)
(=) Saldo no fim do período	72.084	70.352
Ativo circulante líquido	75.822	73.568
Ativo realizável a longo prazo líquido	2.478	-
Passivo exigível a longo prazo líquido (nota 13)	(6.216)	(3.216)
Total	72.084	70.352

O saldo líquido do crédito tributário do Banco em 30 de junho de 2019 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 70.504), diferenças temporárias passivas (R\$ 13.745) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$ 12.412). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas está apresentada abaixo:

	Banco	
	30/06/2019	30/06/2018
Ano 1	78.966	49.708
Ano 2	2.065	14.265
Ano 3	666	317
Ano 4	209	-
Ano 5	100	-
Ano 6 a 10	910	463
Total	82.916	64.753



O saldo líquido do crédito tributário do Consolidado em 30 de junho de 2019 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 71.894), diferenças temporárias passivas (R\$ 13.745) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$ 13.935). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Ano 1	79.401	60.488
Ano 2	2.065	14.265
Ano 3	1.194	317
Ano 4	450	-
Ano 5	383	-
Ano 6 a 10	2.336	463
Total	85.829	75.533

22. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos patrimoniais com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas

	Valores a receber		Aplicações interfinanceiras	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Controladas diretamente (ii)				
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	3	4	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	2	-	-	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	579	294	52.557	30.963
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	-	7	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.(iii)	-	3	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.(iii)	-	39	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	6	5	-	-
Subtotal	590	352	52.557	30.963
Outras partes relacionadas				
Outras partes relacionadas	-	5	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.(iii)	10	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.(iii)	88	-	-	-
Subtotal	98	5	-	-
Total	688	357	52.557	30.963



Saldo de contas passivas com partes relacionadas

	Valores a pagar		Depósito à vista		Depósito a prazo		Recursos de aceites cambiais	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Controladas diretamente (ii)								
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	1	1	2.209	1.954	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	2	-	-	1	14.272	4.218	-	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	922	673	80	72	-	-	-	-
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	2.586	2.413	1	-	2.921	2.369	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	-	6.063	-	-	-	1.210	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	-	15.900	-	1	-	11.852	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	3.396	3.663	-	-	6.945	3.910	-	-
Subtotal	6.906	28.712	82	75	26.347	25.513	-	-
Pessoal-chave da administração								
	-	-	196	148	10.614	4.403	-	152
Subtotal	-	-	196	148	10.614	4.403	-	152
Outras partes relacionadas								
Outras partes relacionadas	10	-	16	16	52	9.840	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	6.282	-	1	-	2.849	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	8.669	-	2	-	4.507	-	-	-
Subtotal	14.961	-	19	16	7.408	9.840	-	-
Total	21.867	28.712	297	239	44.369	39.756	-	152



b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas		Outras despesas e receitas operacionais	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Controladas diretamente (ii)				
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	16.292	7.959	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	16.543	22.008	1.000	400
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	33.793	76.995	3.000	2.000
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	20.872	14.031	-	-
Subtotal	87.500	120.993	4.000	2.400
Outras partes relacionadas				
Outras partes relacionadas	-	10.600	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	26.290	8.357	3.600	200
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	41.680	38.205	3.600	1.000
Subtotal	67.970	57.162	7.200	1.200
Total	155.470	178.155	11.200	3.600
	Despesa da intermediação financeira		Receita da intermediação financeira	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Controladora (i)				
Agipar Holding Financeira S.A.	-	4	-	-
Subtotal	-	4	-	-
Controladas diretamente (ii)				
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	64	43	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	324	53	-	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	1.576	736
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	85	44	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	64	32	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	175	250	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	204	76	-	-
Subtotal	916	498	1.576	736
Pessoal-chave da administração				
Subtotal	333	292	-	-
Outras partes relacionadas				
Outras partes relacionadas	11	281	-	216
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	59	10	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	122	143	-	-
Subtotal	192	434	-	216
Total	1.441	1.228	1.576	952

(i) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas aprovaram a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding Financeira S.A. no Banco (nota 1).

(ii) As empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 09 de fevereiro de 2018 e as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda. e Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2018 (nota 1).

(iii) As empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. deixaram de ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2019 (nota 1).



Remuneração dos administradores

No período findo em 30 de junho de 2019 os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração	2.373	2.472
Encargos sociais	534	556
Total	2.907	3.028

Outras informações

A Instituição não proporcionou benefícios de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

Em 24 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou o programa de incentivo baseado em ações (*phantom shares*) para a Diretoria Estatutária, contudo, os contratos de outorga não foram celebrados para efetiva implementação do programa. Adicionalmente, a Instituição está planejando implementar um plano de incentivo de longo prazo baseado em ações o qual está sendo desenhado e será devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

23 .Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais gestores com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente.

- Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento ou redução da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.



- c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse, e analisados mediante Comitê específico.
- d) Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

24. Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes da Basileia III, com vigência a partir de outubro de 2013. Dentre as novas alterações, foi introduzida uma nova composição de capital regulamentar.

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13, nº 4.281/13 e nº 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 30 de junho de 2019, o Conglomerado Prudencial, do qual o Banco Agibank S.A. é o líder, estava enquadrado nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia de 14,02% (18% em junho de 2018).

25. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária de 01 de julho de 2019, foi aprovada a aquisição de 11.585.327 ações preferenciais, sem direito a voto, de acionista do Banco, para permanência em tesouraria, no montante de R\$ 6.539.